

MANIFESTO DAS ÁGUAS ARAPIUNS - RIO DE DIREITOS

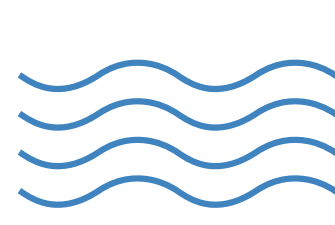
Somos jovens ribeirinhos e ribeirinhas, estamos localizados nas comunidades tradicionais e aldeias indígenas, margeadas por rios e igarapés. Somos filhos e filhas do Rio Arapiuns, esse ecossistema que nos dá o sustento, sacia a nossa sede, nos traz paz, ele é o nosso bem viver. Mas, essa fonte de imensa riqueza está gravemente ameaçada. A seca a cada ano vem mais severa, a água vira terra, os peixes agonizam e morrem, as queimadas destroem a mata. Se o Arapiuns geme pelas dores da degradação, nós também sentimos na pele os danos dessa destruição, pois nós não somos do rio Arapiuns, **NÓS SOMOS O RIO ARAPIUNS**.

A importância da água para nossa vida e o equilíbrio natural do ecossistema e de toda a sociobiodiversidade que advém do Rio Arapiuns foi o centro dos debates na II Romaria do Bem Viver, realizada nos dias 18 e 19 de novembro de 2023, na Comunidade São Francisco e Terra Indígena Cobra Grande no Rio Arapiuns, com o tema “Água é Bem Comum”. Cerca de 1.200 (mil e duzentos) participantes dos territórios PAE Lago Grande, Terra Indígena (TI) Cobra Grande e RESEX Tapajós Arapiuns trocamos experiências e partilhamos conhecimentos. Também denunciemos as diversas ameaças que põem em risco a vida do Arapiuns e de toda a população que habita suas margens. Por outro lado, anunciamos as resistências que se materializam nos nossos modos de ser e viver em nossas comunidades.



**MANIFESTO das
ÁGUAS**

ARAPIUNS
RIO DE DIREITOS



MANIFESTO DAS ÁGUAS ARAPIUNS - RIO DE DIREITOS

Historicamente, sofremos com um modelo de desenvolvimento que não é feito para nós, que não nos enxerga enquanto detentores de direitos, mas apenas como mão de obra a ser explorada em favor da expansão capitalista que expropria nossos territórios e saqueia nossa riqueza. A crise climática chegou e nos atinge em cheio. Porém, não somos nós que a produzimos, são os países do norte global que só pensam nos lucros dos seus negócios e, apesar de discursarem em favor da redução do aquecimento do planeta, não abrem mão de um modelo econômico altamente emissor de gás carbônico, que impulsiona a sociedade ao consumismo exagerado numa falsa narrativa de prosperidade individual e da supervalorização do “ter” em detrimento do “ser”.

Não queremos medir nossa felicidade pela ambiciosa régua do capital. Nossa cosmovisão de mundo é fundada no bem viver. Aprendemos com nossos pais, nossos avós, nossos mais velhos, nossos ancestrais que nossa riqueza vem da terra cultivada com zelo, da floresta manejada com responsabilidade, das águas cuidadas com sabedoria. Nosso horizonte de sucesso não é o acúmulo de bens, mas a partilha da farinha, do peixe, do açaí. É a vivência coletiva das festas de santo, do puxirum, do campeonato de futebol, da paga de visita, das promoções beneficentes, do carimbó chamegado e do brega marcante dançado nos barracões de nossas comunidades, levantando poeira do chão e inebriando de alegria nosso coração.

Isso parece poesia, utopia? Mas, é a nossa realidade, tecida dia a dia pelo esperar de nossa juventude que ousa lutar para que o nosso Rio Arapiuns siga sendo o nosso lar, o refúgio onde nos banhamos e revigoramos nossa força e nosso espírito. O parque de diversões de nossas crianças que, a cada mergulho, podem sentir o prazer de ser genuinamente livres. O rio é também o caminho que leva nossos pequenos às escolas. É pelo rio que os barcos transportam nossos produtos da agricultura familiar e do extrativismo os levando até às feiras e mercados da cidade.



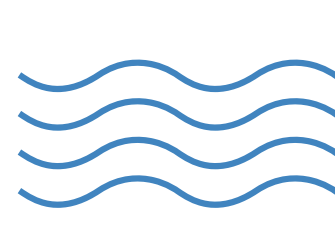
**MANIFESTO das
ÁGUAS**



ARAPIUNS
RIO DE DIREITOS



MANIFESTO DAS ÁGUAS ARAPIUNS - RIO DE DIREITOS



Contudo, essa pujança de vida está em risco por conta dos projetos desenvolvimentistas do grande capital. Para comprovar isso apresentamos denúncias contra as madeireiras que além de alargarem o desmatamento na região também estão contaminando as águas do Rio Arapiuns. Fato esse comprovado através de pesquisa da qualidade da água nas proximidades dos portos das ditas madeireiras. Nossa saúde está comprometida pelo consumo da água contaminada. Além disso, segundo pesquisa realizada por universidade pública, o aumento da temperatura e outras consequências da crise climática já são visíveis nas comunidades, como o esgotamento de nascentes e poços; seca severa dos rios; mortandade de peixes; calor altíssimo; poucas chuvas e períodos longos de estiagem; grandes cheias de rios; solo muito seco (improprio para plantar); tempestades devastadoras (que destroem tudo pela frente); baixa produção de frutas e outras culturas; queimadas criminosas que provocam a morte de fauna e flora, e doenças respiratórias por conta da fumaça.

Isso tudo é agravado pela falta de políticas públicas. A ausência do Estado e das políticas públicas causam grande sofrimento nas comunidades e insegurança às lideranças que lutam por melhorias para nossos territórios. As organizações sociais que atuam nos territórios têm feito grandes esforços para ajudar e fortalecer as comunidades locais. São através de projetos sociais que buscam fortalecer a dignidade humana, a agricultura familiar, o extrativismo e a proteção dos recursos naturais. Os projetos são: Campanha Não abra mão da sua terra; Regularização Fundiária e ambiental; Protocolos de consultas (convenção 169 da OIT); Projeto Amazônia Agroecológica; Fórum agrário; Projeto Mulheres empreendedoras da floresta; Instalação de TELECENTROS E ECOCENTRO; PRONERA para jovens do PAE Lago Grande; Articulação e mobilização coletiva diferenciada aos defensores e defensoras de direitos humanos; Internet Povos da Floresta; Instalação de microssistemas de abastecimento de água nas comunidades; Implantação de energia solar e a motor nas comunidades; Implementação e fortalecimento da Educação do Campo; Energia 24h nos territórios; Projeto de georreferenciamento das nascentes. São ações muito importantes e que têm ajudado na manutenção dos territórios do Bem Viver



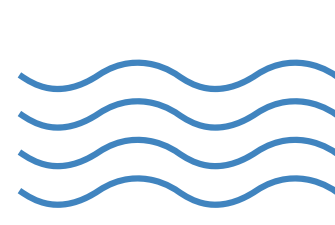
MANIFESTO das ÁGUAS



ARAPIUNS
RIO DE DIREITOS



MANIFESTO DAS ÁGUAS ARAPIUNS - RIO DE DIREITOS



Reafirmamos a agricultura familiar agroecológica e o extrativismo como nossa forma de existência e resistência. Nossos territórios permanecerão COLETIVOS como forma de manter viva nossa ancestralidade e memória cultural. Nossos rios permanecerão VIVOS e caudalosos, seguindo seu curso natural e levando VIDA por onde passarem. E não permitiremos nenhuma barragem ou outro impedimento nos nossos rios. Pois sem água não há futuro! Renovamos nossa aliança com as lideranças mais velhas, com os diversos movimentos sociais da região e com as organizações parceiras que respeitam nossa autonomia e o protagonismo da nossa luta.

Exigimos políticas públicas que tratem as águas do Rio Arapiuns não como mero recurso hídrico, mas como bem comum a ser preservado e protegido para as presentes e futuras gerações. Nessa perspectiva, discutimos sobre os Direitos da Natureza porque entendemos que o rio não foi feito para servir às necessidades humanas no sentido de que devemos explorá-lo, mas, ao contrário, a natureza é parte essencial da nossa existência. Portanto, se somos detentores de direitos assim também é a natureza, uma vez que estamos interligados na mesma casa comum. Inspirados pela cosmovisão de nossos irmãos andinos e pan-amazônicos, e em outras experiências já consolidadas no Brasil, como o caso do rio Laje, no estado de Rondônia, a Il Romaria do Bem Viver deliberou pela construção de um projeto de lei para garantir o Rio Arapiuns como sujeito de direito.



MANIFESTO das ÁGUAS



ARAPIUNS
RIO DE DIREITOS



MANIFESTO DAS ÁGUAS ARAPIUNS - RIO DE DIREITOS



Nós não estamos à parte do nosso território, temos uma relação de muito pertencimento, muita conexão. As árvores, as florestas, os igarapés, os encantados, nossos ancestrais, nossos povos também somos nós. E o PAE Lago Grande e a Resex Tapajós-Arapiuns não estão separados pelo rio. Na verdade, o rio Arapiuns nos une, o povo que está à margem da Resex e nós que estamos à margem do PAE Lago Grande somos conectados pelo rio, pelas inter-relações que são feitas todos os dias por meio da rabeta, da canoa, do barquinho. Precisamos das águas do Arapiuns saudáveis porque delas depende a nossa sobrevivência. Se nós temos direitos, o rio também tem. Vamos seguir firmes na luta por vida digna para o nosso povo, por nossos direitos territoriais, por justiça ambiental e climática. Nossa bandeira, nosso grito, nossa luta é pela constituição legal do Arapiuns como rio de direitos.

ÁGUAS PARA VIDA E NÃO PARA MORTE!

ARAPIUNS VIVO PARA SEMPRE! ARAPIUNS - RIO DE DIREITOS.

Rio Arapiuns, 18 de novembro de 2023.



MANIFESTO das ÁGUAS



ARAPIUNS
RIO DE DIREITOS